

NOVO MUNDO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) nº 08.609.934/0001-37
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM (Valores em R\$ mil)							
ATIVO	N E	31/12/16	31/12/15	PASSIVO	N E	31/12/16	31/12/15
CIRCULANTE		10.320	5.133	CIRCULANTE		6.971	2.563
Disponibilidades	3.h	7.940	4.650	Relações Interdependências		749	-
Outros Créditos	4.	2.344	452	Recursos em trânsito de terceiros		749	-
Carteira de câmbio		2.007	168	Outras Obrigações	4.	6.222	2.563
Rendas a receber		222	167	Carteira de câmbio		4.277	445
Diversos		115	117	Sociais e estatutárias		-	127
Outros Valores e Bens		36	31	Fiscais e previdenciárias		560	661
Despesas antecipadas		36	31	Diversas		1.385	1.330
NAO CIRCULANTE		623	709	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.972	3.279
Investimentos		200	200	Capital:	5.a	1.700	1.400
Outros investimentos		200	200	De Domiciliados no país		1.700	1.400
Imobilizado de Uso	3.d	419	498	Reservas de lucros	5.c	2.272	1.879
Outras imobilizações de uso		907	868				
(Depreciações acumuladas)		(488)	(370)				
Intangível	3.d	4	11				
Ativos Intangíveis		37	37				
(Amortização acumulada)		(33)	(26)				
TOTAL DO ATIVO		10.943	5.842	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.943	5.842

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Eventos	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos no início do período em 01/07/16	1.400	300	-	1.579	288	3.567
Reversão de reservas	-	-	-	(20)	20	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(20)	(20)
Aumento de capital	300	(300)	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	678	678
Destinações:	-	-	35	678	(966)	(253)
Juros capital próprio	-	-	-	-	(253)	(253)
Reserva legal	-	-	35	-	(35)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	678	(678)	-
Saldos no fim do período em 31/12/16	1.700	-	35	2.237	-	3.972
Mutações do Período:	300	(300)	35	658	(288)	405
Saldos no início do período em 01/01/16	1.400	-	61	1.818	20	3.279
Reversão de reservas	-	-	-	(20)	20	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(20)	(20)
Aumento de capital	300	-	(61)	(239)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	966	966
Destinações:	-	-	35	678	(966)	(253)
Juros capital próprio	-	-	-	-	(253)	(253)
Reserva legal	-	-	35	-	(35)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	678	(678)	-
Saldos no fim do Período em 31/12/16	1.700	-	35	2.237	-	3.972
Mutações do Período:	300	(300)	(25)	419	-	693
Saldos no início do Período em 01/01/15	1.100	-	219	956	210	2.275
Reversão de reservas	-	-	-	(210)	210	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(210)	(210)
Aumento de capital	300	-	(219)	(81)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	61	1.153	(1.364)	(150)
Destinações:	-	-	61	-	(150)	(150)
Juros capital próprio	-	-	-	-	(61)	(61)
Reserva legal	-	-	-	1.153	(1.153)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	-	-
Saldos no fim do Período em 31/12/15	1.400	-	61	1.818	-	3.279
Mutações do Período:	300	-	(158)	862	-	1.004

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (R\$ MIL)

1. Contexto Operacional. Em Ata de Assembléia Geral de Constituição realizada em 30/10/2006, foi constituída a empresa Novo Mundo Corretora de Câmbio S/A, iniciando suas atividades em dezembro de 2006, com prazo de duração indeterminado. A sociedade tem por objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis.** As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 31/01/2017. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis.** a) Atuação de resultado. As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. b) Estimativas contábeis. Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. c) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo. São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. d) Permanente. - Imobilização de uso: São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Sistema de Transportes" e de 10% a.a. para as demais contas. - Intangível: São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária à taxa de 20% a.a. e) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. f) Provisão para Imposto de renda e Contribuição social. A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social estava sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21/05/2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01/09/2015, convertida pela Lei 13.169 de 06/10/2015. g) Contingências. Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. h) Caixa e equivalente de caixa. Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

4. Composição de Saldos Relevantes

Ativo Circulante

	31/12/2016	31/12/2015
Carteira de câmbio	2.007	168
Câmbio comprado a liquidar	1.591	-
Direito sobre vendas de câmbio	2.581	184
(-) Operação de câmbio de liquidação pronta	(2.165)	(16)
Rendas a receber	222	167
Corretagem de câmbio a receber	222	167
Diversos	115	117
Adiantamentos e antecipações	11	15
Adiantamentos p/ conta imobilizações	79	79
Impostos e Contribuições a compensar	3	2
Devedores por depósito em garantia	21	21
Devedores diversos-País	1	-

Passivo Circulante

	31/12/2016	31/12/2015
Outras Obrigações: Carteira de câmbio	4.277	445
Câmbio vendido a liquidar	2.533	181
Obrigações por compras de câmbio	1.587	-
Obrigações por vendas - Taxas Flutuantes	157	264
Sociais e estatutárias	-	127
Juros sobre capital próprio	-	127
Fiscais e previdenciárias	560	661
Impostos e contribuições sobre lucros	67	236
Impostos e contribuições a recolher	493	425
Diversas	1.385	1.330
Obrigações p/ compra de bens e direitos	57	106
Provisão p/ pagamentos a efetuar	737	747
Provisões de contingências	10	-
Credeiros diversos - País	581	477

5. Patrimônio Líquido. a) Capital Social. O capital social é de R\$ 1.700 (R\$ 1.400 em 2015), dividido em 441.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas na data do balanço, por acionistas domiciliados no país. Em 29/04/2016 foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 1.400 para R\$ 1.700, mantendo a mesma quantidade de ações, mediante a incorporação de reserva legal no montante de R\$ 61 e parte do saldo da conta "Reservas especiais de lucros", apresentado no balanço de 31/12/2015, no montante de R\$ 239. Em 28/07/2015 foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 1.100 para R\$ 1.400, mantendo a mesma quantidade de ações, mediante a incorporação de reserva legal no montante de R\$ 219 e parte do saldo da conta "Reservas especiais de lucros", apresentado no balanço de 31/12/2014, no montante de R\$ 81. b) Dividendos. Do lucro líquido apurado no fechamento de balanço do exercício, serão destinados 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal até que este alcance 20% do ca-

pitais social; 25% para dividendos aos acionistas; e, o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembléia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria. Nos exercícios encerrados em 31/12/2016 e 2015, foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 20 (R\$ 210 em 2015). c) Reservas de Lucros. No exercício encerrado em 31/12/2016: i) foi destinado saldo de lucros acumulados no montante de R\$ 35 para reserva legal; ii) foi destinado saldo de lucros acumulados no montante de R\$ 678 para reservas especiais de lucros; iii) foi revertido de reserva legal o montante de R\$ 61 e de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 239 para aumento de capital, totalizando R\$ 300; iv) foi revertido de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 20 para pagamento de dividendos. E, no exercício encerrado em 31/12/2015: v) foi destinado saldo de lucros acumulados no montante de R\$ 61 para reserva legal; vi) foi destinado saldo de lucros acumulados no montante de R\$ 1.153 para reservas especiais de lucros; vii) foi revertido de reserva legal o montante de R\$ 219 e de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 81 para aumento de capital, totalizando R\$ 300; viii) foi revertido de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 210 para pagamento de dividendos. **6. Juros de Capital Próprio.** No exercício encerrado em 31/12/2016 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 253 (R\$ 150 em 2015), conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. **7. Contingências.** Em 31/12/2016 e 2015, existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco provável e possível. O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, assim sendo não foram provisionados os processos de risco possível.

8. Gerenciamento da Estrutura de Capital. Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. **9. Gerenciamento de Riscos.** Gestão de risco operacional: Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, e os relatórios de gerenciamento de risco operacional. Em 30/06/07, a Diretoria responsável pela matéria aprovou um conjunto de medidas que foram implementadas em 12/07, para garantir o completo alinhamento da Instituição ao disposto na Resolução. Gestão de risco de mercado: A estrutura de gerenciamento do risco de mercado encontra-se devidamente implementada, segundo as disposições contidas na Resolução CMN 3.464/07. **10. Ouvidoria.** O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN 4.433 - 23/07/15.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS - Contador CRC 1SP 110.330/O-6

São Paulo, 07 de março de 2017

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES - CRC 2SP13744/O-1

SIDNEY REY VENEZIANI - Contador CRC 1SP061028/O-1

VALDECIR DE OLIVEIRA - Contador CRC 1SP174801/O-1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015. (Em milhares de reais exceto Resultado por ação)

	2016		2015		
	2016	2015	2016	2015	
Receitas de Intermediação Financeira	8.390	16.690	16.960	15.961	
Resultado de operações de câmbio	8.390	16.690	16.960	15.961	
Despesas da Intermediação Financeira	10	-	-	-	
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	10	-	-	-	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.400	16.690	16.960	15.961	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(7.355)	(15.092)	(13.659)	(13.659)	
Receitas de prestação de serviços	1.049	1.693	1.857	1.857	
Despesas de pessoal	(3.053)	(6.247)	(6.164)	(6.164)	
Outras despesas administrativas	(5.000)	(9.849)	(8.890)	(8.890)	
Despesas tributárias	(514)	(987)	(981)	(981)	
Outras receitas operacionais	178	363	640	640	
Outras despesas operacionais	(15)	(65)	(121)	(121)	
Resultado Operacional	1.045	1.598	2.302	2.302	
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	1.045	1.598	2.302	2.302	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(367)	(632)	(938)	(938)	
Provisão para Imposto de Renda	(197)	(338)	(550)	(550)	
Provisão para Contribuição Social	(170)	(294)	(388)	(388)	
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	678	966	1.364	1.364	
Juros de Capital Próprio	(253)	(253)	(150)	(150)	
Nº de ações	441.000	441.000	441.000	441.000	
Lucro (Prejuízo) por ação	1,54	2,19	3,09	3,09	
 Demonstração do Resultado Abrangente	678	966	1.364	1.364	
Resultado do Período	678	966	1.364	1.364	
Resultado Abrangente Total	678	966	1.364	1.364	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Lucro líquido/prejuízo semestre/exercício 678 966 1.364

Depreciações e amortizações 61 125 105

Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa (10) - -

Provisão de impostos no resultado 367 632 938

Variação de ativos e obrigações (1.096) 1.723 2.407

(Aumento) redução de outros créditos 726 (1.892) 137

(Aumento) redução outros valores e bens 33 (5) (25)

Aumento(redução)relações interdependências 749 749 (150)

Aumento (redução) em outras obrigações (2.936) 3.027 (3.131)

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (332) 3.602 (612)

Fluxos de caixa atividades de investimento

Inversões em: Imobilizado de uso (4) (39) (172)

Inversões líquidas no intangível/diferido - - (4)

Caixa líquido usado atividades investimento (4) (39) (176)

Fluxos de caixa atividades de financiamento

Pagamento de juros de capital próprio (253) (253) (150)

Dividendos/lucros pagos/propostos (20) (20) (210)

Caixa líquido usado nas atividades de financiamento (273) (273) (360)

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (609) 3.290 (1.148)

Caixa e equivalentes de caixa início período 8.549 4.650 5.798

Caixa/equivalentes caixa fim período Ne 3.h 7.940 7.940 4.650

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015. (Em milhares de reais exceto Resultado por ação)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015. (Em milhares de reais)

Atividade Operacionais 2016 2015

Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais 2016 2015

Atividades de Investimentos - -

Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimentos - -

Atividades Financeiras - -

Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento - -

Aumento Líquido nas Disponibilidades - -

Caixa mais Equivalentes de Caixa Iniciais - -